

# Pequenos partidos querem falar na sessão de abertura

BRASILIA — Inconformados com o programa da sessão inaugural da Assembléia Constituinte, que não prevê outros discursos além do que será proferido pelo Presidente do STF, Ministro Moreira Alves — que presidirá os trabalhos de instalação —, os pequenos partidos passaram todo o dia de ontem se articulando para garantir a cada Líder o direito de falar por cinco minutos.

Líderes do PDS, PDT, PT, PTB, PC do B, PDC e PL reuniram-se logo cedo para discutir o assunto e chegaram à conclusão de que a instalação da Constituinte perderia muito do seu brilho e dimensão se os partidos com representação no Congresso Nacional não se pronunciassem. Os Líderes desses partidos estão dispostos a recorrer a Moreira Alves, caso os entendimentos com o PMDB sejam infrutíferos.

Na tarde de sexta-feira, o Líder do PDT, Brandão Monteiro, procurou Moreira Alves para se inteirar dos procedimentos que serão adotados na sessão de hoje. Segundo ele, o PDT não foi informado de nada. Recebeu apenas o convite formal para a sessão de instalação e a programação oficial. O Presidente do STF disse a Brandão que não recebeu qualquer orientação da Câmara para conduzir os trabalhos e decidiu seguir o Regimento Comum do Congresso. E quer uma sessão rápida.

— Não podemos permitir que a Constituinte se instale como um congressinho qualquer — disse o Deputado Bonifácio de Andrada (MG),

que representou o PDS na reunião. — O Presidente do STF está ali para cumprir formalidades protocolares. Se Moreira Alves seguir o Regimento Comum, não teremos direito de falar. Se o Moreira quer uma sessão rápida, é porque não quer discursos e não quer discursos porque não quer confusão. O Planalto e os comandos responsáveis do PMDB soltaram a Assembléia Constituinte e agora estão com medo dela.

Os Líderes dos pequenos partidos estão preocupados também com a sessão que vai eleger o Presidente da Constituinte. Enquanto o PDS, PCB, PL e PDC querem eleger o Presidente o mais rápido possível, para que a Assembléia passe a funcionar efetivamente, os demais partidos defendem a elaboração de um regimento provisório que oriente os trabalhos nessa sessão.

A Líder do PT, Deputada Irma Passoni (SP), insistiu na necessidade de o Regimento definir questões de ordem técnica, como, por exemplo, a da votação.

No fim da reunião, os pequenos partidos concordaram que, apesar de ser impossível a formação de um bloco interpartidário que reúna correntes políticas tão heterogêneas, eles deverão trabalhar juntos em algumas questões, durante a Constituinte, para não serem esmagados pelo que classificaram de "rolo compressor do PMDB".

— Se não juntarmos as nossas forças, seremos esmagados pelo PMDB — disse Roberto Freire, do PCB.